

NOVIDADES

Organ noticioso

A mensagem governamental

Resumimos, em o nosso numero passado, o capitulo da mensagem relativo a *Obras Publicas* e vimos que de todas as que estão actualmente em construcção a estrada do Estreito a Lages é a mais importante, pois as despezas feitas com ella, o anno passado, orçaram em... 108:079\$500, dos quaes 15:840\$480 com a sua conservaçãõ, o que quer dizer que mais de sete por centõ das rendas totaes de nosso Estado foram consumidos para este fim. Seria tamhem interessante saber-se, a titulo de curiosidade, quanto até hoje desde o começo se tem despendido com este serviço. A estrada ligando a Capital a Lages é cousa de que se fallava e que se projectava desde muitos annos. A perspectiva dos enormes sacrificios que ella ia custar, parece que não animou nunca aos governos do regimen passado e aos primeiros do actual a metterem hombros em tal trabalho.

Só mesmo o interesse e a influencia preponderante da Capital do Estado e dos municipios que esta estrada vae servir, fariam com que viesse a ser um dia aquella obra uma realidade, demais quando pessoas entendidas diziam que os obstaculos offerecidos pela serra do Mar tornariam quasi impossivel sua execuçãõ vistos os recursos de um Estado pobre como o nosso. Merece por isto sem duvida elogios a tenacidade, e energia com que vae sendo levada a termos esse empreendimento e não podemos absolutamente deixar de reconhecer que a referida via de communicacão traz enorme vantagem a Florianopolis e aos municipios que agora ficam ligados.

Uma cousa, porém, não se poderá negar e é que se não fossem os actuaes gastos com aquella estrada, a verba *Obras Publicas* seria distribuida aos outros municipios com mais prodigalidade. Seria uma evidente falta de bom senso de nossa parte se quizessemos com isto dizer que nenhuma estrada devia ligar o litoral com a serra.

Quer-nos parecer que se se tivesse feito escadouro da Região Serana pelo municipio de Blumenau, se bem que isto viesse a prejudicar de algum modo os interesses da Capital, todavia ter-se-ia com a metade do dinheiro obtido uma boa estrada de rodagem ligando municipios prosperos e de grandes futuro, como os de Blumenau, Brusque, Itajahy a Curitybanos, Lages e Campos Novos.

Para provar o que affirmamos temos em mãos dados fornecidos por pessoas competentes e insuspeitas que conhecem muito bem uma e outra zona. Por elle se vê que a estrada de Blumenau a Curitybanos se faria com despendio relativamente pequeno, não só por causa da natureza do terreno, que não se compara com o do Estreito a Lages, como tamhem por já estar ella feita de Blumenau até ao Braço do Sul, faltando apenas 18 leguas.

E quanto á conservaçãõ da estrada pelo traçado de cá isso, pelos mesmos motivos que á demos a favor de sua construcção, seria incomparavelmente mais facil, o que não vae acontecer com a conservaçãõ da outra.

Da estrada projectada, cuja concessãõ o Governo do Estado deu ao sr. Reuter, pode se dizer a mesma cousa; pois, se assim não fosse, o commercio de Blumenau não se atreveria a formar uma Sociedade por accões para ajudar o referido concessionario a construir-a.

Deste modo, quer nos parecer que com muito maior economia teria sido resolvido o problema da ligacão da Re-

gião Serrana ao litoral, em detrimento, é verdade, da Capital, mas em proveito do Estado em geral.

Já que estamos tratando da viaçãõ publica, não seria descabido aqui referirmo-nos sobre este importante ponto no que toca ao nosso municipio.

Por duas leis votadas no Congresso do Estado, o Governo é responsavel pela conservaçãõ da estrada que liga este municipio ao de Brusque. Isto infelizmente tem sido até agora letra morta. Só no anno passado, Itajahy gastou, para manter

a referida via publica transitavel, mais de 4:000\$000 e este anno a quantia despendida não é inferior. O Itajahy coitado! (não é só no governo do sr. coronel Vidal Ramos, mas no de todos outros administradores, com excepção do dr. Hercilio) tem sido tratado como enteado no que toca á viaçãõ.

Felizmente temos em perspectiva a estrada para Camboriú, que vem de algum modo mitigar o nosso desconsolo.

Continuaremos no seguinte numero a resumir a mensagem.



Mathilde Ceballos

A artista cujo retrato hoje publicamos na primeira pagina merece essa homenagem nossa, porque o seu nome vem laureado pelas platéas de Buenos Ayres, Montevideo e Rio de Janeiro, onde ella tem occupado logar saliente, no extrangeiro nas zarzuelas lyricas e comica e, no Rio, na opereta.

Fixando residencia no Brazil, a sra. Ceballos aperfeicou-se no genero puramente dramatico e n'elle tem tamhem colhido os mais fervorosos applausos das cultas platéas que têm apreciado o seu merito.

Vai ser pois uma festa esplendida, brilhante o spectaculo que será realisado hoje, no theatro *Guarany*, em beneficio dessa primeira actriz e cantora, que, de passagem por esta Cidade, só esta recita dará.

O programma foi organizado com muito bom gosto e é composto de monologos e as engraçadissimas comedias *Casem-se*, *Rapazes! Raiz Maravilhosa* e *A Costureira*, e de uma parte cantante, pela sra. Ceballos, com o concurso da senhorita Alzira Pinto da Lxz, que presta-se obsequiosamente a acompanhar ao piano a maviosa cantora.

N'esta parte serão exhibidos os trechos musicas: *Anillo de hierro*, aria e *Café de Puerto Rico*, habanera da zarzuela *Certamen Nacional*.

Esta peça será apresentada com traje á phantasia.

A tão importante spectaculo prestam seu concurso os distinctos e apreciados amadores srs. João Brandão, Felix Brandão, José Brandão, Carlos Seara, Thomaz Fontes e o nosso estimado collega da imprensa flaminense sr. Cruz Gomes. Em todas as comedias tomará parte a talentosa actriz sra. Ceballos.

As peças foram ensaiadas com o maximo cuidado pelo nosso referido collega, que tamhem é um ensaiador profissional considerado.

Parece-nos que á tal festa deve concorrer toda a sociedade de bom gosto de Itajahy, que outra occasião não terá, tão cedo, de divertir-se muito, sendo tamhem agradável aos distinctos hospedes e aos que por elles se interessam.

Não haverá segundo spectaculo, é bom repetir.

Participou-nos a beneficiada ter estabelecido na bilheteria os preços de 2\$000, para o salão e 1\$000, para as galerias.

NOTICIAS

Duas noticias importantes chegam-nos á ultima hora.

A primeira, de interesse universal, refere terem frascassado as negociações entre a Russia e o Japão para o estabelecimento da paz no Extremo Oriente; e a segunda que o nosso amigo sr. Carlos Renaux viu coroados os seus esforços, conseguindo que a ponte sobre o Itajahy-mirim, que acaba de ser construida em Brusque, seja encampada pelo Governo do Estado.

N'estes ultimos tempos tem apparecido na praia de Itajahy, desde Pontal até ao Gravatá, uma quantidade enorme de peixe morto. Julgamos que fosse isto o resultado da dynamite empregada na penultima semana para a desobstrucção da barra, mas estamos informados de que o phenomeno se está produzindo ha mais de mez. Consta-nos que aqui na Cidade tem apparecido á venda grande porção desse peixe.

Na quarta-feira da semana finda, os bugres, acima de Pouso Redondo, deram novamente signal de si. O guarda da linha telegraphica Augusto Peters, tendo ido a

serviço, de Blumenau a Lages, na volta, acompanhado de um filho e parece que demais uma outra pessoa, foi atacado pelos selvícolas que lhe atiraram duas flechadas: se a primeira não o atravessou de lado a lado foi simplesmente devido a uma caderneta ou livro de apontamentos que trazia no bolso de dentro do paletot que serviu de anteparo; e a outra feriu-o levemente na mão esquerda. Informaram-nos que os selvagens, na occasião do ataque, descompunham, de dentro do matto, em muito bom portuguez, com os epithetos de ladrões, canalhas, safados etc. a Augusto e seus companheiros.

Pedimos ao agente do Correio d'esta Cidade para mostrar, ao carteiro seu filho, os ultimos boletins postaes de 1898 ou os primeiros de 1899. Nelles está o motivo—demittido por abandono de emprego—por que fomos dispensados do Correio do Rio de Janeiro; isto enquanto não nos chega a certidão, que nos virá dali a respeito.

O ultimo numero do *Pharol* sahio que é um primor, é um cofre de joias e pedras preciosissimas. E' só abrir e pasmar. Eis uma esmeralda:—«*O lar do sr. Manoel Cunha e sua esposa acham-se em festa*» Eis uma saphira:—« *Ao justo pedido que nos fez o sr. Prefeito de Policia e que na 3ª pagina transcrevermos o seu officio, será remettida a nosso folha pontualmente.*» Aqui está um rubi, e pelos modos lapidado pelo mais velho:—«*O redactor do Pharol é funcionario que accumula este cargo com muita honra sem discrepar de seus deveres.*» Vejam este enorme topazio:—«*Tivemos o prazer de vermos a photographia da ponte pensil que atravessa o Rio de Brusque, para o lado de Nova-trente e Alferes, que mostrou o seu iniciador de tão util quanto importante melhoramento para aquella prospera localidade do Estado o sr. coronel Renaux.*»—Admirem ossis, tamhem esta turqueza:—«*S. Ex.ª Rev.ª foi recebido com verdadeira pompa sendo precedido por cento e tantas virgens todas de branco, o prestito que o recebeu sob bellissima saravada de lindas petelas de odorificas flores.*» Agora fiquem bestas, escancarem as bocças, eis um diamante:—«*Tenho a honra de comprimental-o e opinar vossos profiquas noções; e como um ideal preponderante da evolução humana; d'onde vejo irradiar n'um phoco de luz a cultura d'um profundo pensador, para orgulho e riqueza de vossa folha instructiva.*»

O admiravel espirito que concebeu e conseguiu traduzir, em tão immortal linguagem humana, pensamentos tão sublimes como os que ahí ficam, não honra só a Cidade que lhes foi berço, o Itajahy, honra Santa Catharina, honra o Brazil, honra a America, honra a especie humana.

Querermos que um jornalista do pulso do redactor do *Pharol* ande fardado de reles carteiro, distribuindo correspondencias pelas ruas da Cidade, é estulticia.

Depois do que tens escripto, só te resta uma cousa—o Pantheon! Deita-te e dorme, és immortal! Não faz mal que comas tranquillo os cobres do emprego e mandes outrem fazer o serviço; isto é como que uma pequena pensão, um tributo da patria agradecida, a um filho que tanto a honra!

Nas officinas do NOVIDADES, aprrompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeicão e preços commodos.

O Estado do Rio de Janeiro, após 11 annos de deficits successivos, apresenta pela primeira vez um saldo de... 1.473:952\$000, graças ao talento administrativo de um presidente joven e intelligente, o dr. Nilo Peçanha. O que causa admiração é que o restabelecimento das finanças fluminenses fez-se pelos

meios mais simples que se podem imaginar: pôr de accordo as despesas com a receita, diminuição dos direitos de exportação, redução das tarifas das estradas de ferro e criação de impostos prohibitivos de importação sobre as mercadorias fabricadas no Estado.

Foram estas medidas que fizeram do financeiramente peor dos Estados da União, hoje um dos mais prosperos.

Tivemos a satisfação de saber que, entre os que em Florianópolis fizeram o concurso para o lugar vago de escrivão da Mesa de Rendas Estadual desta Cidade, foi nomeado o nosso prestimoso amigo sr. Armando Müller dos Reis, a quem damos por isto os parabens.

O desconto de 25% sobre os vencimentos dos funcionarios estadoaes, não será mais feito no proximo exercicio de 1905, conforme projecto que acaba de passar, em 3ª discussão, no Congresso do Estado.

Conta amanhã, segunda-feira, mais um anno de proveitosa existencia para sua familia e para seus amigos, que são muitos, o distincto e zeloso encarregado da estação telegraphica d'esta Cidade sr. Gervasio Antonio Vieira.

Como se lê na noticia, que damos adiante, da reunião, no dia 21, do nosso Conselho Municipal, o Itajahy concorrerá para a estrada ligando este ao municipio de Camboriú, e que vai ser mandada construir pelo Governo do Estado, com a quantia de 2.000\$000.

Camboriú, conforme nos telegraphou ante-hontem o superintendente sr. Benjamin Vieira, contribuirá, para tão importante e imprescindível melhoramento, mandando construir por sua conta dous kilometros da referida estrada, a começar da ponte do rio Camboriú.

Tomou nesta Cidade passagem no *Itapemirim* para Florianópolis o laborioso industrial de Brusque, sr. Carlos Renaux. O fim da viagem do sr. Renaux à Capital prende-se á encampação, que s. s. requereu ao Congresso do Estado, da grande e importante ponte que acaba de ser feita sobre o Itapemirim defronte d'aquella villa.

Fazemos votos para que a tenacidade e energia do sr. Renaux vençam qualquer difficuldade que por acaso possa encontrar ao seu desideratum.

De um nosso assignante, fino cultor da ironia e que se assigna *Voltaire*, recebemos estas linhas:

«De certo os leitores do *Novidades* terão grande curiosidade em saber quem foi o redactor, de emprestimo, do antepenultimo e penultimo numeros do *Pharol*, e a que o jornal alludiu na edição passada. Pois bem, nós o advinhámos, mas não vão pensar que sejamos tão tolos em revelar o seu nome. Queremos apenas indicar as *pegadas* que nos levaram a esta preciosa descoberta; o resto deixamos á perspicacia dos nossos leitores.

Traço physico.—O escrevinhador já não é moço, mas isto não quer absolutamente dizer que elle seja tão senil e tão tropego que dê o seu quinhão ao gato. Ao contrario, ao gato é que elle não o dá...

E aqui é que está o gato deste enigma.

Traço intellectual.—N'aquelles artigos revelou dedo de mestre, que por signal conhece muito bem a grammatica de Pedro Gregorio, o que lhe vale ser recompensado regularmente, pela população, com um bonito queijo...

Traço moral.—Mas o homem mesmo assim, na posse deste bonito queijo, ainda descompõe e briga por causa de uma fatia que deram a outro. Porque será? Não sabemos; questões naturalmente de caridade occulta que nós profanos não sabemos desvendar...

Terminando aconselhamos aos leitores, do *Novidades* caso achem o X deste problema, calarem o bico bem caladinho, pois não conxêm de forma alguma a gente soffrer o contacto de quem, dizem as summidades medicas, é o mais poderoso transmissor da bubonica »

Segunda-feira, 20, voltou a Florianópolis o rebocador *João Felippe*, da viagem que fez a este porto trazendo o sr. dr. Fausto de Souza e seus auxiliares que aqui vieram para attender as necessidades dos melhoramentos de nossa barra. Os distinctos cavalheiros que foram companheiros de excursão do dr. Fausto, os nossos amigos Santos Lostada, drs. Aristides Mello e Arruda Camara que tinham ido a Blumenau, regressaram tambem para alli na mesma occasião. O dr. Bonifacio Cunha e o sr. Pedro Federsen foram do mesmo modo, n'aquelle dia, passageiros para a Capital no *João Felippe*.

O paquete *Rudi* na ultima viagem que fez, ao sahir de Florianópolis, no dia 20, para este porto, por um pouco que ia tendo a sorte do *Porto Alegre*, ia ficando no fundo do mar.

O Commandante e seus officiaes achando que não convinha, quando iam deixando a barra do norte de Florianópolis, andar mais adiante, impossibilitados pela cerração que então fazia, resolveram dar fundo com o ancorote e espiã, e quando iam a fazel-o, viram a arrebentação da costa á pequena distancia, o que causou seria impressão no animo da tripulação. Ahi se deliberou no mesmo instante suspender o ancorote e puchar para fóra, mas neste caminho foram encontrar enormes lages pela prôa, correndo assim nesta occasião o *Rudi* o maior risco e só devido á presteza com que foram tomadas as providencias necessarias, o *Rudi* safou.

O capitão Rosa Moreira, que vinha a bordo, admirou a calma e coragem do commandante Viegas.

Soubemos que, no mesmo dia, devido tambem á cerração, o *Jupiter* tocou com a prôa na praia do Gravatá.

Contratou casamento com a exma. sra. d. Maria Nita Vieira, da freguezia da Penha, o nosso assignante Hildebrando Silva.

Casa-se, no dia 2 de Setembro, com a exma. sra. d. Maria Alberta de Borba o negociante da Penha sr. Joaquim Antonio Simão.

Ao amigo sr. Manoel de Souza Cunha e á sua exma. sra. damos os parabens pelo nascimento, no dia 23 do corrente, de mais um herdeiro.

O Gremio Tres de Maio, desta Cidade, prepara-se para festejar o dia 7 de Setembro, realizando uma sessão solemne e talvez tambem fazendo sahir á rua uma marcha civica.

Seguiu no *Rudi*, para Joinville, onde tem sua familia, a formosa senhorita Tony Schneider, que duranfe algum tempo esteve a passeio aqui em Itajahy e em Blumenau.

Até 5ª feira, além da pessoa a que já nos referimos, haviam pago a licença para ter cães na Cidade os srs. Feix Busso Asseburg, dr. Navarro Lins, João Bauer Junior, Max Pütter e Samuel Heusi.

Até á mesma data haviam pago a licença para vender doces em taboleiros as seguintes pessoas: Constancia, José Estephano de Assis, Carmelino Fernandes dos Santos, Laurentino Praxedes Vieira, Hermelino Francisco dos Santos, Maria Rosa da Conceição e Carolina Heusi Seára.

Foram feitas hontem, 26, ao cambio de 17 3/4, as transacções bancarias, sendo o seguinte o valor dos diferentes dinheiros:

Libra	13\$521
Franco	\$536
Marco	\$663
Dollar	2\$783
Peso ouro	2\$682
Mil réis fortes	3\$042

Em Dezembro, conforme lemos n'nm jornal do Rio, um navio de guerra da marinha allemã, o cruzador *Panther*, deve tocar em Itajahy. Propriamente em Itajahy não é possível, porque, como sabemos, o nosso porto não dá entrada a navios de tão grande calado como são os de guerra; na enseada da Armação talvez ainda passa ser.

Quarta feira, 24, teve lugar o consorcio matrimonial do nosso amigo e estimadissimo empregado da *Companhia Fluvial Itajahy-Blumenau*, sr. Alfredo do Canto com a exma. senhora d. Guilhermina Vianna.

Que Deus cumule de todas as venturas os dois recém-casados, eis o que mais de coração desejamos.

Foi reparado muito na terça-feira finda, noite escura e chuvosa, não se ter accendido na Cidade nem um só lampeão da illuminação publica.

Já o anno passado, esse serviço foi feito muito pouco a contento do publico. Era de esperar que este anno, ao contrario do que está succedendo, fosse elle melhor. No entanto, difficil não era remediar o mal, bastando apenas que só fossem admitidos como contratantes individuos que offerecessem garantias, para, no caso de não cumprimento do contracto, a municipalidade poder agir.

Ao menos que a noute de terça-feira sirva para, no anno proximo, a Municipalidade sêr mais precavida e fazer o contracto com quem esteja em condições de compril-o.

O sr. Bispo Diocesano, d. Duarte Leopoldo, é esperado nesta Cidade no dia 25 do proximo mez de Setembro. Nos dias 26 e 27 administrará s. ex. revm. o santo sacramento do Chrisma. A 28 seguirá elle em visita á freguezia de Camboriú. A 29 estará de volta, devendo continuar viagem d'aqui para a Penha onde se achará no dia 30, e a 2 de Outubro espera estar em Barra Velha.

O bem publico, ao qual procuramos sempre attender, leva-nos a pedir ao sr. Ministro da Viação providencias para a regularisação das escalas dos vapores que fazem a carreira do sul, de modo a ser melhor servido o publico em geral e o commercio em particular.

Passamos ás vezes dez e mais dias sem ter vapores neste porto, e após, como na semana passada, em dous dias contamos nada menos de sete. Esta irregularidade pode ser com facilidade terminada pelo illustre filho d'esta terra dr. Lauro Müller, mandando s. ex. que os vapores das diversas companhias partam do Rio com intervallos de nunca menos de tres dias. Mal tão grave e com remedio tão facil só não será sanado se s. ex. não acolher com boa vontade este pedido que traduz o sentimento da população d'esta Cidade e das que se servem deste porto.

Nas officinas do NOVIDADES, apromptam-se todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

De Brusque escreve nos o nosso correspondente com data de 22:

«Desde o dia 16 que Brusque está em movimento per causa do Bispo D. Duarte, pois foi quando começaram os preparativos para a solemne recepção de s. exa. revm. que aqui chegou sabado 19, ás 5 horas da tarde.

A rua central e as circumvisinhanças da igreja catholica estavam transformadas n'um verdadeiro bosque de palmeiras, bambús e outras plantas ornamentaes e tudo isto garridamente enfeitado de flores, bandeiras, galhardetes e de lanternas venezianas de variegadas cores que á noute se acenderam. O conjunto era o mais pitorescamente impressionador possível. A villa nesses dias transbordou de povo, não só daqui, como vindo dos logares visinhos.

Uma hora antes da solemne entrada do sr. Bispo na sêde da Freguezia, adiantou-se um dos da comitiva trazendo a noticia de se achar muito proximo s. excia. revm., queimando-se ali grande quantidade de foguetes e repicando festivamente os sinos. A este aviso a multidão, que se aglomerava nessa occasião esperando o Bispo, no largo do coronel Renaux e nas proximidades da ponte, que estava primorosamente enfeitada, era enorme.

As 4 e meia horas da tarde appareceu, na primeira volta da estrada, a vanguarda do esquadrão de lanceiros: se assim podemos chamar, uns cem cidadãos mais ou menos, montados a cavallo, cada um com sua lança, em cuja haste tremulavam aos reflexos do sol, produzindo deslumbrante effeito, pequenas ban-

deiras verde e amarello. Dirigiam o ponente prestito dos cavalleiros os srs. Francisco Ennes Torres, Dorval Luz, e Augusto Bauer, que consoguiram manter a melhor ordem, fazendo-os marchar dous a dous, e guardar a leveida distancia.

Após o esquadrão, vinha uma longa fila de carros, o primeiro dos quaes trazia o Bispo, o seu secretario, o sr. Francisco Gottarde, de Nova Trento, e o superintendente Vicente Schaefer.

Ao chegar á ponte, o prestito parou e foram então tirados pelos photographos Vasques e Frederico Raguse diversos *clichés*. O Bispo, ahi descendo do carro, foi recebido pela commissão nomeada para este fim e seguiu a pé acompanhado de enorme massa popular, silenciosa e cheia de respeito para a casa da *viuva Peiter*, proximo ao templo catholico e que tinha sido destinada para sua residencia e onde s. ex. revm. entrou.

Uma meia hora depois, s. exa. revm., revestido dos seus sagrados paramentos e empunhando o baculo, dirigiu-se para a igreja matriz onde fez a sua entrada solemne, observando-se as ceremonias do ritual. Nesta occasião foi entoado, em acção de graças, um solemne *Te Deum* e dada a benção ao povo.

Á noute, a população toda, sem distincção de religião, fez illuminar a frente de suas casas. Foi isto uma manifestação que muito penhorou s. ex. revm., que, se referiu a ella e agradeceu essa gentileza por parte de toda a população e sobretudo por parte dos que não eram catholicoes.

A igreja matriz estava embandeirada em arco e do mesmo modo foi feita a illuminação á noute, dando a sua torre naquella occasião a apparencia de uma grande pyramide luminosa.

As 7 horas o povo, com uma banda de musica, percorreu as ruas n'uma marcha civica, ao troar de foguetes e ao clarão de vistosos fogos de bengala, e depois parando em frente da casa do sr. Bispo, s. exa. revm., agradeceu aquella manifestação de toda a população de Brusque que sem a distincção de crencas o recebia tão gentilmente.

Até tarde da noute, do dia 19, houve grande movimento de gente.

No dia seguinte domingo, a chuva prejudicou muito a affluencia de povo á igreja. As 8 horas da manhã, s. ex. revm. resou a missa pontifical e á tarde foi administrado o sacramento do Chrisma a grande numero de fieis.

S. exa. revm. recebeu neste dia a visita das pessoas mais gradas do lugar.

O sr. Bispo teve muito boa impressão de Brusque, pois não julgava fosse uma localidade tão desenvolvida e adiantada.

Hontem, 21, foi a visita á capella de N. S. do Caravaggio, na Azambuja, onde disse missa com assistencia de grande numero de fieis.

Hoje, 22, está continuando a fazer um pessimo tempo. Com certeza á tarde ao chrisma não irá ninguem assistir.

O sr. Bispo tenciona ir amanhã, 23, a Porto Franco, donde pretende voltar 5ª feira ou 6ª feira, para depois seguir para Barracão e Gaspar; mas, a continuar assim o tempo, será impossivel tal viagem.

Por ser um assumpto que muito nos interessa, transcrevemos o artigo que, com o titulo de *Madeira nacional*, traz o *Commercio de Joinville*, de 19 de Agosto: «Está, desde ha muito tempo, luctando a madeira nacional com serias difficuldades, sem que até hoje busquem os poderes competentes tiral-a d'esta triste situação em que se acha.

No nosso Estado, sem que preciso seja referirmo-nos aos Estados do norte, quasi todos os portos eram invejaveis escoadouros das nossas melhores madeiras, cujo commercio sustentava inumeros engenheiros de serra, mantinha uma constante navegação de cabotagem, animava os nossos estaleiros, fazia florescer os nossos povoados, emfim tão poderosa e directamente contribuia para o nosso desenvolvimento e riqueza.

Em vez daquelles tempos, a madeira nacional desceu hoje á deploravel situação em que a vemos, a custo se mantendo, sem já proporcionar vantagens aos que ainda se entregam ao penosissimo

mister de seu preparo, e que por tantos annos foi o mais poderoso factor do desenvolvimento de varios municipios catharinenses.

Não falta quem attribua o esmorecimento de hoje ás difficuldades que já apparecem na abstenção das madeiras, cuja existencia em lugares afastados e de custoso accesso, faz tornal-as raras, mais dispendioso o seu preparo, offerecendo poucas vantagens aos intermediarios entre o serrador e o importador. D'ahi, dizem, provem o visivel retrahimento manifestado no nosso commercio de madeiras, que foi outr'ora uma valiosa fonte da riqueza publica.

No entanto, se houvessem os importadores mantidos para com as nossas madeiras os preços por que os compravam, os preços dariam ainda hoje ensejo para se continuar a manter a antiga exportação e os nossos serradores, cujos haveres estão comprometidos em suas serrarias, teriam todo o interesse em manter os seus estabelecimentos e iriam, recompensados pelo lucro, buscar, embora mais longe, a madeira necessaria para alimentar a industria a que se entregarem e que se não abandona sem gravissimos prejuizos.

E' que a causa é outra, e essa: o favor de que gosam as madeiras estrangeiras, mormente o pinho, em detrimento das nacionaes, em face das actuaes tarifas aduaneiras.

Parece incrível, mas é a verdade! Em nosso paiz, terra inegalavel pela superioridade, abundancia e belleza de suas mattas, a madeira nacional não consegue ser aproveitada, porque a estrangeira faz-lhe uma competencia de morte, e assim, o producto nacional, sendo superior, tem de ceder o lugar ao estrangeiro, sendo inferior.

Ha poucos dias lemos em uma carta commercial este frisante topico: «A exposição de S. Luiz patenteou ao mundo a prodigiosa quantidade e variedade de madeiras que possuímos, causando espanto que um paiz possuidor de tal riqueza tenha necessidade de importar mercadorias de inferior qualidade e em quantidade.»

Este curto periodo da carta commercial encerra assumpto para muitas considerações, que a estreiteza do espaço não permite agora fazermos.

Agitando-se actualmente na Camara dos Deputados o projecto de reforma das actuaes tarifas aduaneiras, no sentido de proteger a industria nacional, parece nos asado o momento para que os interessados se congreguem e representem á Camara no sentido de se augmentar os direitos do pinho importado, estabelecendo-se assim o credito das madeiras nacionaes, credito a que ellas tem todo o direito pela superioridade de sua qualidade e belleza.»

Para o Rio de Janeiro tambem passou o exmo sr. Senador Felipe Schmidt, que almoçou em terra no Hotel Central, em companhia de alguns amigos.

No paço da Intendencia Municipal distribuem-se as seguintes sementes aos lavradores deste municipio:

- Algodão King Improved.
- » Prolífico de Rossden.
- » Russell.
- » Boheman.
- » Jones.
- » Shine.
- Milho Mastodon.
- » de vassoura Kaffir.
- Trigo mourisco do Japão
- Feijão de vacca Wgiporwill.

No dia 21, segunda-feira, houve sessão extraordinaria no Conselho Municipal desta Cidade.

Ficou deliberado auxiliar, com a quantia de 2:000\$000, ao governo do Estado na construção de uma estrada definitiva que ligue Itajahy a Camboriú, pelo traçado que o Estado julgar mais conveniente. Concedeu-se tambem um auxilio de 100\$000 ao engenheiro dr. Oscar Castilho para a instalação de um Observatorio Meteorologico na cidade de Brusque.

Foi nomeada uma commissão, composta dos 3 conselheiros, Guilherme Müller, João Bauer Junior e Lourenço Rochadel, para a revisão do código de posturas.

Em favor da humanitaria instituição, protectora dos que fazem profissão maritima, o sr. professor Amaro Pessoa, vendeu ás pessoas que com elle fizeram no vapor Santos a ultima viagem de Florianopolis para o Rio, 25 exemplares de seu volume de versos *Lantejoulas*. O producto dessas venda foi recolhido á caixa que a *Associação dos Homens do Mar* tem a bordo.

No paquete Santos passou, como noticiámos, por este porto, com destino ao norte, o exmo sr. dr. Salvo de Sá Gonzaga, meritissimo juiz de direito de S. José.

A bordo do navio *Glenaston*, capitão Bolton, chegado recentemente de Liverpool, passou-se um drama terrivel e extraordinario. O *Glenaston* recebeu a bordo, em Calcuttá, uma jaula de ferro, com quatro magníficos tigres de Bengala, e uma caixa com tres serpentes das mais venenosas, com destino ao jardim zoologico de Berlin. As jaulas foram collocadas nas entrepontes. Durante os primeiros dias, correu tudo maravilhosamente. O guarda, um indio de Bengala, dava-lhes, duas vezes ao dia, de comer, e os terriveis passageiros vinham socegados nas suas jaulas. Um dia, porém, na altura do estreito de Malaca, o indio embriagou-se e, os tigres jejuaram. Na noite seguinte ouviram-se de repente a bordo uns gritos medonhos. Eram os tigres exasperados pela fome que reclamavam a sua ração. A medida que urravam augmentava-lhes o furor, como si os gritos de uns excitassem os outros. Depois, subitamente, as grades da jaula cediam e as quatro feras, de um só salto, galgaram a coberta do navio.

«Saltaram-se os tigres! Saltaram-se os tigres!» Este grito, partindo de todos os lados do navio, acordou os passageiros. «Faço saltar os miolos ao primeiro que sair do seu camarote!» exclamou com voz ameaçadora e estridente o capitão Bolton. Toda a tripulação sobre a coberta! Todos obedeceram. Os quatro tigres, estupefactos por ver a roda de si o mar, que embalava furioso o navio, refugiaram-se a um canto. Bolton mandou armar todos os seus homens. «Si me dá licença, meu capitão, disse o immediato, eu dirijo a caçada. Conheço muito estes animaes.» «Dirija, respondeu o capitão.» «Então, oito homens, os melhores atiradores, subam aos ovens, façam pontaria certa, e disparem ao mesmo tempo a um signal dado.» Executaram-se as ordens do immediato, sem que os tigres, que positivamente pareciam aterrissados, se mechessem. «Fogo! ordenou o capitão Bolton.» Echoaram simultaneamente oito detonações. Dois dos tigres cahiram mortos. O terceiro, ferido, saltou para o meio da coberta, enquanto o outro, vendo um marinheiro sobre uma escada de corda, avançou para elle de um pulo, e estreitou-o nas suas terriveis garras. O marinheiro não sofreu muito. O abraço da fera foi tal, que cahiram ambos ao mar, e dali ha pouco morriam afogados. Quanto ao outro tigre, defendia-se furiosamente dos tiros de revólver e das machadadas. Entretanto, nos camarotes dos passageiros atemorizados, saltavam-se gritos medonhos e terriveis. Quando finalmente se matou o tigre, estavam nove marinheiros feridos, e do braço esquerdo do capitão Boeton pendia a carne em farrapos. Terminada a gigante lucta, correram uns marinheiros a tranquillizarem os passageiros, enquanto os outros transportavam os tigres mortos para a sua jaula. Mas ao chegarem ali, novo terror os esperava. Os tigres, nos saltos que deram para arrobarem a jaula, tinham arrombado a caixa das serpentes, e duas dellas tinham fugido. O capitão fez jurar aos marinheiros que tinham descoberto a terrivel nova, de guardarem religioso segredo para não atemorizar mais os passageiros, e começou-se então uma caçada lenta, minuciosa e ás escondidas. Durante tres dias foram inúteis as pesquisas! Tinham-se collocado baldes com leite por todos os lados e as serpentes não appareciam! O capitão andava sombrio e preocupado, fallava pouco, e mal respondia ás perguntas dos passageiros, assustados pelo singular silencio e tristeza do capitão. Finalmente, uma noite, estando a conversar na coberta do navio com um passageiro chamado Barbier, aproximou-se delle o contra-mestre, e disse-lhe algumas palavras ao ouvido. O capitão não pôde conter uma exclamação de terror, e seguiu ir correndo, a contra-mestre. Barbier deixara o seu camarote aberto, e as duas serpentes tinham-se introduzido nelle, e mordido seu filho, uma creança de doze annos! E' facil de imaginar as afflicções do pobre pae, e a dôr do infeliz pequeno. As serpentes foram mortas pelo capitão Bolton, que jurou nunca mais receber animaes ferozes a bordo dos seus navios.

Acabam de chegar para o *Gremio Tres de Maio*, os seguintes livros.

Maria Amalia Vaz de Carvalho. Em Portugal e no Estrangeiro 1 volume; Figuras de hoje e de hontem 1 volume; Aventuras dum polaco 2 volumes.

Antonio Candido. Discurso sobre o 4º centenario do Brazil 1 brochura.

Victor Hugo, descripto por uma testemunha de sua vida 2 volumes

Frei Luiz de Souza. Vida de D. Fr. Bortholomeu 1 brochura.

Oliveira Martins. Brasil e Colonias 1 volume. Portugal nos mares 1 volume. Historia da Republica Romana 2 volumes. Historia de Portugal 2 volumes.

P. Chagas. Poema da Mocidade 1 volume.

Max O'Rell. John Bull e a sua ilha 1 volume.

J. K. Huysmans. O Castello de Lourps 1 volume.

Ivan Tourgenoff. Primeiro Amor 1 volume.

A. Daudet. Roza e Ninette 1 volume.

» » Sapho 1 volume.

» » O Nababo 1 volume.

Sterne. Viagem sentimental 1 volume.

Catulle Mendes. A Nihilista 1 volume.

Leon Tolstoi. Dinheiro maldito 1 volume.

O. Feuillet. Diario de uma mulher 1 volume.

Guy de Maupassant. Forte como a morte 1 volume.

Ed e Julio Goncourt. Soror Philomena 1 volume.

Paul Bourget. Um coração de mulher. 1 volume.

Pierre Loti. M^m Chrysanthe 1 volume

Hoffmann. O Taneiro de Nuremberg 1 volume.

Th. Gautier. Jettatura 1 volume.

Carlos Dickens. Casa com escriptos 1 volume.

» » Scenas da vida ingleza 1 volume.

Tavares Proença Junior. Autobiographia de Camillo Castello Branco 1 volume.

Magalhães Lima. As doutrinas do conde Leão Tolstoi 1 volume.

Bernardim Ribeiro. Menina e moça 1 volume.

Pinheiro Chagas. Descoberta da India 1 volume.

» » Brásellos Illustrés 1 volume.

G. Flaubert. Um coração simples 1 volume.

» » Salamô 1 volume

Eca de Queiroz. Dicionario de milagres 1 vol.

» » Contos 1 volume.

» » Cartas d'Inglaterra 1 volume.

Emilio Zola. O Sonho 1 volume.

» » Magdalena Férat 1 volume.

» » Uma Pagina d'amor 1 volume.

João Chagas. De bond. 1 volume.

» » Diario de um condemnado politico 1 volume.

Asceterio

Versos—De Araujo Figueiredo—Edição Intima, 1904.

«Em todos os sonetos porém desdobra-se a personalidade do poeta, eternamente empolgada pelo Tedio.

Não, não é absolutamente o que disse o prefaciador do *Asceterio*, que nos desculpará por isto, o que sentimos lendo-o.

O que experimentámos foi uma anciadade de subir, de romper o espaço acanhado do geral entendimento, para collocarmos á altura de bem podermos externar o nosso grande extase, perante a successão de imagens bellas, prenhes de formosura, que encontramos nesse livro de apparencia modesta, cofre rude de tão custosas joias.

Vivemos tão fartos d'essa chamada poesia moderna, que é só Forma, moldura vazia, verso burilado, cheio só de arte e tudo isso matando a scentelha divina da inspiração, que, quando lemos *De Joelhos*, esses versos tão simples, de imagens, que até creancinhas comprehendem, como

«Azas brancas de concordia
Como a bandeira da Misericordia»

sentimos cahir-nos n'alma sedenta um grande trago de a'agua fresca.

Na bella invocação ao ser actual de Cruz e Souza, que abre o livro, sente-se o desejo que o espirito amigo, preso á terra, sente de ouvir o amigo que partiu para cerulas planuras e aquella «Torre do Ideal» une ainda hoje o sentir de ambos.

Poetas como Araujo Figueiredo são sempre perante o mundo vil uns infelizes, porque gemem, ás vezes, com os risos banaes da sociedade e, quando pensamos encontral-os alma inundada de prantos, vemol-os ditosos pisando o coração, bebidos com o aroma da Dôr.

Leiam estes tercetos do soneto «Na propria Dôr.»

«A Dôr?! O que era a Dor nos sublimes arcanos
Desse goso? E os leitões, veneficos, insanos
Vermes verdes do Tedio, o symbolo do Horror?»

Mas agora, que todo esse goso anda longe,
Veste meu coração o atro burel de um monge,
E para então viver vive na propria Dôr!...

No «Abysmo» confessa ainda o poeta o que dissemos.

Mas isso o que denota? Que só os poetas vivem e que a alma em geral é como os nossos sentidos, pouco perfeita e só vibra quando as cordas delles são tangidas tão brutalmente que irritam aquellas organizações, mais harmonicas, mais perfectas do que as nossas e para as quaes soffrer é gosar, porque é sentir viver.

Com que prazer ouviriamos das bocas de innocentes e de peccadores essa prece

cheia de candura e verdade, que é o «Hymno ás Estrellas» a que pertencem esses tercetos.

«Refugios eucharisticos, benditos
Da noite roxa e amarga dos meus gritos
Enchei-me o triste coração de lendas!»

Ah! que minha alma seja em luz velada,
Seja em vossa luz amortalhada
E conduzida pelas vossas tendas!»

Que profusão de imagens bellas! Quanta cousa dita sem que esteja escripta!

E' immenso de inspirações, de poesia esse volume simples como o seu autor e que nos traz o conforto de que

«Ha de ficar na terra o que só for da terra»

Araujo Figueiredo, esse cantor da Dôr, da Magua, que adora o soffrimento, é um feliz porque a sua lyra está afinada tambem para a Alegria e quando elle a quer, a encontra.

Quando, com a alma cançada de correr o Espaço em busca do Ideal, elle volve os olhos á terra, á realidade e volta ao lar.

«...na este ninho aromado

Que minha alma sonhava anciante desejosa!»

Elle o'diz:

«Id não sou mais quem era, o misero exilado,
N'uma terra sem pão nem fonte maruibosa.»

Pudessem comprehendel-o todas as almas que como elle soffrem e gosariam como elle gosa, esta vida, que é um eterno soffrer para os que gosam.

G.

Secção livre

Salve! 27 de Agosto de 1905.

No album de ouro dos felizes anniversarios natalicios, vira hoje a decima nona pagina, o nosso querido e sympathico tio

João R. Hansen

Pelo que felicitamos desejando longa vida e um futuro brilhante.

W. Hansen, Alfredo Rodrigues, Adelia Rodrigues, João Rodrigues, Joaquim Rodrigues, Hilda Teixeira.

Agradecimento

Augusto Felix da Rosa Moreira e sua esposa, ainda que sob a dolorosa impressão do tremendo golpe que acabão de receber no mais profundo de seu terno coração de paes, vendo perecer, de um modo tão doloroso e cruel, o seu innocente filhinho Augusto, na idade em que apenas começava a balbuciar o nome dos que lhe haviam dado o ser, não podem, sob pena de faltar a um dever de eterna gratidão, deixar de vir por este meio agradecer a todos que, em momento tão terrivel, achando-se ausente o chefe da casa e cahida no leito a esposa, e succeder queimar-se gravemente a pobre creança, vieram noute e dia, com sua presença, como bons amigos, trazer o conforto, e o lenitivo na nossa casa, só soluços e lagrimas n'aquella occasião.

Ainda que lhes seja impossivel destacar qualquer nome dos que n'aquella occasião se mostraram tão amigos, todavia pedem licença para deixarem aqui escriptos os nomes dos exmos. srs. Eugenio Luiz Müller e Bruno Malburg e das exmas. sras. dd. Guilhermina Müller, Catharina Malburg, Elizabeth Malburg, Idalina Navarro, Bibica dos Santos Pereira, Anna Fontes, Maria Leonor Claudio, Valtrudes Müller, Rosa da Cruz Coutinho e Bertholina Damazia Vieira

A todos hypotecam sua gratidão sem termos e esperam que Deus os recompensará.

Itajahy, 24 de Agosto de 1905.

Augusto Felix da Rosa Moreira.
Celina Rosa Moreira.

Nas officinas do NOVIDADES, apromptam-se todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Curso Nocturno—Tiburcio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos das posturas municipaes em vigor:

Art. 99.—Ninguem poderá fazer escavações ou tirar areia ou terra nas estradas, caminhos, ruas, praias e praças, salvo nos casos e pelo forma que o Superintendente autorisar. Multa de 3\$ a 6\$000 ao contraventor.

Art. 108.—E' obrigação de todos os proprietarios ou inquilinos:

§ 1º.—Terem sempre cuidadosamente limpos os boeiros, pontilhões, vallas e sargetas que passarem em frente de suas casas e terrenos, de modo a escoarem-se as aguas sem damnificar as ruas, praças, estradas e caminhos.

Multa de 5\$ a 10\$000 ao contraventor.

Art. 201.—As grades e gradis de ferro serão ao gosto de seus proprietarios; as cercas unicamente conforme o modelo adoptado pelo Conselho Municipal.

Art. 209.—Os proprietarios são obrigados a conservar em perfeito estado as calçadas ou passeios de suas propriedades ou terrenos; bem como a trazerem limpas as sargetas.

Art. 212.—Os proprietarios de terrenos abertos nas praças, ruas e travessas são obrigados a nelles edificarem muro, ou cerca, frentes ou gradis.

Art. 213.—O infractor ou infractores dos artigos 201, 209 e 212 ou algum de seus paragraphos serão multados na quantia de 19\$ a 20\$000, cada um d'elles, além da obrigação imposta.

Art. 222.—No praso que o Superintendente determinar serão demolidas, concertadas ou substituidas por gradis ou cercas na conformidade dos respectivos modelos adoptados pelo Governo Municipal as cercas que não estiverem n'essa conformidade ou que pelo seu estado de ruina ou aspecto, forem, por qualquer forma, contrarias ao aformoseamento da cidade.

O proprietario ou quem suas vezes fizer, será obrigado, sendo intimado pelo fiscal, a cumprir as disposições d'este artigo no tempo que lhe for marcado, e se não o fizer, o Superintendente mandará satisfazer-as por conta do infractor, que, além de pagar todas as despesas será multado em 10\$000 a 20\$000.

E, para que ninguem se chame á ignorancia, publica-se o presente pela imprensa e affixam-se diversos desse theor nos logares mais publicos desta Cidade.

Paço Municipal de Itajahy, em 16 de Agosto de 1905.

O Delegado Municipal—*João Jacob Heusi Sobrinho.*

De conformidade com o art. 26, § unico, da Lei n. 4 de 9 de Janeiro de dores previno aos abaixo mencionados devedores á Municipalidade do imposto de decimas urbanas, referente ao exercicio de 1904, que lhes foi concedido prazo até 31 de Agosto para pagarem, com a respectiva multa, aquelle imposto; findo este prazo será a cobrança feita executivamente.

Alexandre Gevaerd	23\$040
Euphrasina Marques da Silva	19\$200
Gabriel Heil	44\$950
Herdeiros de Francisco Gonçalves Tabalippa	9\$240
José Policiano de Miranda	9\$600
Luiz Corrêa de Freitas	5\$760
Laurinda Caetano	2\$610
Lydia Mendonça	5\$760
Mathias Bauer	13\$050
Manoel Francisco de Paula	5\$760
Maria Bernardina Bustamente	4\$350
Pedro João Dias	2\$610
Porfirio Torquato dos Santos	5\$760
Petronilho Dias Correa	19\$200
Serafim Lino de Oliveira	19\$200
Vicente Antonio dos Santos	3\$840

Itajahy, 29 de Julho de 1905.

O Procurador,—*João Gaya.*

O abaixo assignado Delegado Municipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos donos de cães

para os seguintes artigos do código de posturas municipaes em vigor.

Art. 29.—E' prohibido em logares publicos soltar animaes damnados, bravios ou perigosos, e cães mordazes que possam incommodar ou assaltar os transeuntes.

Multa de 6\$000 a 10\$000 ao contraventor.

Art. 30.—Os animaes damnados, os animaes bravios ou perigosos, os cães mordazes que estiverem soltos em logares publicos, os cães que, sem conductores ou indícios de estar paga a licença municipal respectiva (6\$000 por anno) vagarem pelas ruas, praças, estradas e caminhos, poderão ser mortos pelo fiscal, guarda, ou mesmo por qualquer pessoa a quem assaltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente pela imprensa e serão affixados nos logares mais publicos desta Cidade diversos deste theor.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Agosto de 1905.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho.

ANNUNCIOS

Atenção!
Revolução Commercial
em Blumenau

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, o abaixo assignado trouxe um grande sortimento de tecidos de phantasia, padrão ultima moda, chitas, cretone, pelucias, cassas diversas e rendadas, brim branco e pardo, algodão murim e cobertores, roupas feitas para homens e crianças, meias francezas, inglezas e nacionaes, camisas brancas de dormir e commum, collarinhos e punhos, chic collecção de gravatas de seda, lenços de toda qualidade e tamanho, tendas e muitos outros enfeites, bonecas e diversos outros brinquedos e artigos de armarinhos inclusive perfumarias dos melhores fabricantes.

Além disso tem um grande e lindo sortimento de cartão de congratulação de todos os feitios e tamanhos, cartões postaes com vistas de Florianopolis, Blumenau, Itajahy, Brusque, Gaspar, Indaial, e de outros pontos do Estado, grande e lindo sortimento de imagens e para ornamentação de salas e quartos, cartão de desenho, papeis de seda e de musica, cadernos para desenhos, tinta e gomma arabica, e muitissimos outras cousas que se vendem por preços sem competencia, ao alcance de todos os bolsos. A proposito, ver para crêr! só na loja de

José Merebe. (1)

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (1)

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(25)

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

Este medicamento é encontrado na Pharmacia CRUZ COUTINHO n'esta Cidade. (32)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

CAFÉ CAZUZA

Este novo estabelecimento situado á rua dr. Hercilio Luz, contiguo ao Hotel Scheffer, e de propriedade do abaixo assignado, offerece ao publico itajahyense, café a todas as horas do dia e da noite, chá, mate, chocolate, comidas frias grande variedade de bebidas, assim como tambem tem sempre em deposito café omido, doces etc. *José Renato de Souza.* (9)

Aluga-se um chalet situado a rua dr. Pedro Ferreira, trata-se com *Antonio Pereira Liberato.* (2)

CAFÉ MOIDO, da melhor qualidade, a 1\$200 o Kilo vende-se no CAFÉ CAZUZA, á rua Hercilio Luz. (2)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandums, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Salão de barbeiro e cabelleiro, de Emilio Gazanigah. Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez. Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de corte.

Rua dr. Lauro Müller, vis-à-vis ao Hotel Brazil

CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellente agua e grande pasto.

MAIS UMA CAZA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho. UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno pode-se adicionar de cada uma o terreno preciso d'accordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira em frente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá praso aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu proprietario *Antonio Maria de Souza* (15)

Pintor O abaixo assignado offerece ao publico d'esta Cidade e dos lugares e villas visinhas, seus trabalhos como pintor, podendo satisfazer todo e qualquer serviço nesta especialidade, como sejam em pintura de letras, tabolettas de casas commerciaes, paisagens em paredes, pannos de bocca, scenarios para theatros etc etc tudo por preço muito razoavel.

Reynaldo Scheffer. (6)

AMARAL & IRMÃO

Recebeu directamente, e vende por preços baratissimos.

Chá verde especial lata	3\$200
» preto e verde superior 100 gr.	1\$500
» preto em pacotes 50 gr.	500
Assucar ref. 1º da grande refinação do Rio.K	640
Carne secca platina Kilo	840
Carne de pedaços Kilo	760
Azeite doce em latas de litro	lata 2\$200
Azeitonas Portuguezas	lata 900

Assim como outros artigos, louça, ferragens, tintas, oleos, e miudezas.

Rua dr. Pedro Ferreira (3)

Loja de Fazendas — de — JOSE DOS REIS. Recebeu pelos ultimos vapores importante sortimento de fazendas de todas as qualidades, gravatas do que ha de mais moderno, grinaldas e véus para noivas, luvas, chapéus duros modernissimos, mantas para pescoco, pó de arroz etc. etc. e todos esses objectos são vendidos muito barato, por terem sido comprados ao cambio de 16 1/2. (9)

José dos Reis.—ARMAZEM. Comissões consignações e conta propria. Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphore, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

—Rua Dr. Pedro Ferreira—

FUMO E CIGARROS—José dos Reis recebeu pelo ultimo paquete uma grande variedade de cigarros de diversas marcas, que vende por preços baratissimos. — Ver para crêr.—Rua dr. Pedro Ferreira. (3)

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker offerece seus bem conhecidos e apreciados trabalhos dentisticos de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão e preços razoaves. Concerto de dentaduras

VENDE-SE baratissimo um terreno fertil para toda planta quasi todo em matta virgem, frente 200 braças e 1.000 de fundos, contendo 2 casas cobertas com palha, cercadas com taboas. 1 engenho chapeado para moer canna, 1 carro para bois, 1 caldeira nova para assucar e mais accessorios para o mesmo. sita nas Larangeiras, Luiz Alves. Assim como diversos terrenos e casas de madeira sitas nesta Cidade, nas seguintes ruas: Rua do Silva, 15 de Junho. Lauro Müller, Laguna, Sta. Beatriz, estradas barra do Rio Pequeno. Está ao alcance de qualquer pretendente, entrando com parte a vista, concede-se prazos longos para os ultimos pagamentos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Donato G. da Luz (3)

Nas officinas do "Novidades" aprompta-se todo e qualquer trabalho typographico, com nitidez, perfeição e preços commodos.

Vende-se uma boa casa de construção nova, situada no Gaspar, com uma area de terras, com 10 braças de frente e 500 de fundos, propria para plantação.

Quem pretender dirija-se ao sr. Simas Bojanowski no hospital de Sta. Beatriz, e no Gaspar com o sr. Otto Wemutt. (4)

Vende-se em Luiz-Alves dous terrenos no lugar denominado Laranjeiras com 230 braças de frente e 1.000 de fundos com madeira e uma cachoeira que se presta para mover um engenho, e outro na estrada do mesmo municipio com 50 braças de frente e 500 de fundos. Ambas as terras são de boas condições para plantação de mandioca e canna.

Pedro Adão Müller (4)